

TEMER, SERRA E A CRISE COM A VENEZUELA NO CONTEXTO DO MERCOSUL

AUTOR: VINÍCIUS HENRIQUE MALLMANN¹
ORIENTADOR: ANDRÉ LUIZ REIS DA SILVA²

INTRODUÇÃO

Em 2012, contestando o impeachment do presidente Fernando Lugo, os demais países membros do Mercosul, reivindicando a Cláusula Democrática, suspenderam o Paraguai do Bloco e aproveitaram a oportunidade para concluir o processo de entrada da Venezuela. Desde então, setores conservadores, principalmente no Brasil e na Argentina, que não toleravam o governo venezuelano devido ao caráter esquerdista e popular que o caracterizava, começaram a contestar seus dirigentes políticos.

Com a ascensão de Mauricio Macri na Argentina, em 2015, e com o impeachment de Dilma Rousseff no Brasil, em 2016, as contestações à Venezuela se concretizaram. Argentina, Brasil e Paraguai, valendo-se de seus novos governos conservadores, conseguiram afastar, no último 02 de dezembro, o país bolivariano do Bloco.

OBJETIVOS E HIPÓTESES

Partimos da hipótese de que o afastamento da Venezuela do Mercosul se deu por uma questão política, a saber: os governos conservadores (membros do Bloco) que tomaram posse após o “ciclo de ouro da esquerda” na América Latina se posicionam contra os ideais de representatividade da Venezuela. Assim, o principal objetivo é entender o porquê desse afastamento, já que o país bolivariano traz benefícios para o Bloco (seu mercado, sua questão geográfica, sua economia), e quais as consequências que isso trará para o Organismo e para as relações no Cone Sul.

METODOLOGIA

A partir da análise das notas oficiais, emitidas por Brasil e Argentina, para a suspensão da Venezuela no Bloco, e dos discursos feitos pela chanceler da Venezuela, construiu-se a tentativa de elucidar os fatos. Desse modo, a metodologia utilizada foi a análise de fontes primárias (documentos, acordos e discursos oficiais), material disponibilizado pela imprensa e fontes secundárias (artigos científicos e livros).

CONCLUSÕES PARCIAIS

As críticas à Venezuela são basicamente ideológicas, pois sua participação no Mercosul é vantajosa para o Bloco, em especial para o Brasil – em relação à Venezuela, o Brasil é superavitário, com uma economia complementar à deles. Assim, o que se pode concluir é que há uma tentativa de transformar o Mercosul em uma zona de livre comércio e engajá-lo em acordos comerciais de caráter liberal com potências ou organismos exteriores.

RESULTADOS

- Afastamento da Venezuela do Mercosul.
- Cisão interna no Bloco com o descontentamento uruguaio perante os outros membros e com a ajuda que este país está proporcionando à Venezuela para a tentativa de reinseri-la no Mercosul.
- Governo da Bolívia apoiou a Venezuela, o que pode se tornar um empecilho para a entrada definitiva como membro-pleno.
- No que tange à Venezuela, a expulsão parece ter agrada-do os opositores internos do regime, que qualificaram o ocorrido como “humilhação pública” devido aos erros das políticas de Chávez e Maduro, criando mais um espaço de questionamento do regime, o que poderá debilitar ainda mais o governo de Maduro – que está passando, agora, pelo período mais delicado desde a sua posse.
- Aproximação do Mercosul com a União Europeia, na tentativa de firmar o histórico Acordo de Livre Comércio.
- A troca de Ministros não alterou a posição brasileira: Aloysio Nunes parece seguir as mesmas diretrizes de Serra
- Uruguai aprova a tentativa venezuelana de aplicar o Protocolo de Olivos, para uma solução de controvérsias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ARGENTINA. Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto. **Información para la Prensa N°: 419/16**: Situación de Venezuela en el MERCOSUR. Argentina: MRECIC, 2016. Disponível em: <<https://www.mrecic.gov.ar/situacion-de-venezuela-en-el-mercursosur>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2016.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Nota 337**: Aprovação da “Declaração Relativa ao Funcionamento do Mercosul e ao Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela. Brasil: ITAMARATY, 2016. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/14727-aprovacao-da-declaracao-relativa-ao-funcionamento-do-mercursosul-e-ao-protocolo-de-adesao-da-republica-bolivariana-da-venezuela>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2016.

URUGUAY. Ministerio de Relaciones Exteriores. **Comunicado de prensa n° 129/16**: Situación de Venezuela en el MERCOSUR. Montevideo: MRREE, 2016. Disponível em: <<http://www.mrree.gub.uy/frontend/page?1,inicio,ampliacion-ppal2,O.es,0,PAG;CONC;1961;15;D:situacion-de-venezuela-en-el-mercursosur;1;PAG>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2016.

URUGUAY. Ministerio de Relaciones Exteriores. **Protocolo de Olivos**. Disponível em: <<http://www.mrree.gub.uy/frontend/page?1,inicio,ampliacion-ppal,O.es,0,PAG;CONC;73;3;D:protocolo-de-olivios;1;PAG>>. Acesso em 20 de dezembro de 2016.

(1) Graduando no curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: vini_yashmina@hotmail.com

(2) Professor associado no curso de Relações Internacionais e Coordenador do Programa de Pós Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).